

### Tangerina BRS 001 Diamantina para o Amazonas

Sebastião Eudes Lopes da Silva<sup>1</sup>  
Aparecida das Graças Claret de Souza<sup>2</sup>  
Rodrigo Fascin Berni<sup>3</sup>  
Maria Geralda da Souza<sup>4</sup>  
Almir Pinto da Cunha Sobrinho<sup>5</sup>

O Amazonas apresenta uma citricultura crescente, porém ainda não suficiente para atender a demanda do mercado regional, que também é abastecido com frutas cítricas de outras regiões do país, principalmente quando se trata das tangerinas e de seus híbridos. O clima úmido e quente do Amazonas favorece o desenvolvimento de tangerinas, que são mais exigentes em calor que as laranjas, para produção de frutos de boa qualidade. Contudo, o cultivo de tangerinas no Estado concentra-se basicamente em duas variedades, a tangerina Rio e o tangor Murcott. Com o objetivo de oferecer mais opções para o mercado, avaliaram-se doze híbridos e variedades, com destaque para a Tangerina BRS 001 Diamantina (híbrido Clementina x Murcott), Fig.1, que apresentou excelente resultado agrônomico, constituindo-se em alternativa para o agronegócio dos citros no Estado do Amazonas.

Nas condições edafoclimáticas do Amazonas, a tangerina BRS 001 Diamantina apresentou porte médio, com copa ereta na fase juvenil, folhas médias e lanceoladas, tornando-se frondosa quando em produção, devido ao peso dos frutos (Fig. 1).

Em solos arenosos, apresenta bom desenvolvimento sobre o porta-enxerto limão-cravo (*Citrus limonia* Osbek) e, em solos argilosos, sobre o porta-enxerto tangerina-Cleópatra (*Citrus reshni* Hort. Ex. Tan.). O espaçamento recomendado é de 6 m x 4 m. Os tratos culturais seguem as recomendações do sistema de produção de citros para o Estado do Amazonas (SILVA et al., 2004).



Fig. 1. Planta da tangerina BRS 001 Diamantina.

Foto: Sebastião Eudes L. da Silva

<sup>1</sup>Engenheiro florestal, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador aposentado da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

<sup>2</sup>Engenheira agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, aparecida.claret@cpaa.embrapa.br

<sup>3</sup>Engenheiro agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, rodrigo.berni@cpaa.embrapa.br

<sup>4</sup>Engenheira florestal, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, maria.geralda@cpaa.embrapa.br

<sup>5</sup>Pesquisador aposentado da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

O início da produção comercial é no 4º ano após o plantio, apresentando média de mil frutos por planta adulta. Os frutos são grandes, com comprimento médio de 6,3 cm e diâmetro médio de 8,1 cm, amarelos, com polpa alaranjada, pouca semente e sem gomos secos.

Os frutos têm boa aceitação no mercado consumidor, apresentando tamanhos maiores, valores de °Brix superiores em relação às tangerinas Rio e Clementina de Nulles (Tabela 1), e casca média com espessura fina e média aderência.

**Tabela 1.** Características das tangerinas Rio, Clementina de Nulles e Clementina x Murcott.

Características	Rio ( <i>Citrus deliciosa</i> )	Clementina de Nulles ( <i>Citrus Clementina</i> )	BRS 001 Diamantina ( <i>Citrus Clementina</i> <i>Citrus sinensis</i> x <i>Citrus reticulata</i> )
Peso médio do fruto com casca	103 g	188 g	265,3 g
Peso médio do fruto sem casca	76 g	129 g	224 g
Comprimento médio do fruto	5,0 cm	6,5 cm	6,3 cm
Diâmetro médio do fruto	6,1 cm	7,8 cm	8,1 cm
°Brix	9,0	10	13,7
Número médio de sementes	28	27	10
Espessura da casca	0,21 cm	0,9 cm	0,25 cm
Aderência da casca	baixa	média	média

Foto: Sebastião Eudes L. da Silva



**Fig. 2.** Frutos maduros da tangerina-híbrido Clementina x Murcot.

## Referência

SILVA, S. E. L. da et al. **Recomendações para a produção de citros no Estado do Amazonas.** Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2004. 26 p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Documentos, 33).

### Comunicado Técnico, 50

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
 Endereço: Rodovia AM 010, Km 29 - Estrada  
 Manaus/Itacoatiara  
 Fone: (92) 3303-7800  
 Fax: (92) 3303-7820  
<http://www.cpaa.embrapa.br>

1ª edição

1ª impressão (2007): 300 exemplares

Ministério da Agricultura,  
 Pecuária e Abastecimento



### Comitê de Publicações

**Presidente:** Celso Paulo de Azevedo  
**Secretária:** Gleise Maria Teles de Oliveira  
**Membros:** Carlos Eduardo Mesquita Magalhães, Cheila de Lima Bojink, Cintia Rodrigues de Souza, José Ricardo Pupo Gonçalves, Luís Antonio Kioshi Inoue, Marcos Vinícius Bastos Garcia, Maria Augusta Abtibol Brito, Paula Cristina da Silva Ângelo, Paulo César Teixeira, Regina Caetano Quisen.

### Expediente

**Revisão de texto:** Carlos Eduardo Mesquita Magalhães  
**Normalização bibliográfica:** Maria Augusta Abtibol Brito  
**Edição eletrônica:** Doralice Campos Castro